

Empresa do Ceará constroi triciclo de baixo custo

Um veículo barato, econômico no consumo de combustível e com uso possível em várias aplicações. Em um cenário em que boa parte da população de baixa renda está recorrendo a motocicletas, o empresário e arquiteto Francisco Américo de Vasconcelos resolveu criar (junto com o engenheiro mecânico e designer Marcos Vasconcellos), a partir de uma moto comum, um meio de transporte que oferecesse mais segurança e praticidade para as pessoas. E que não perdesse as características dos veículos de duas rodas que tanto têm atraído os consumidores.

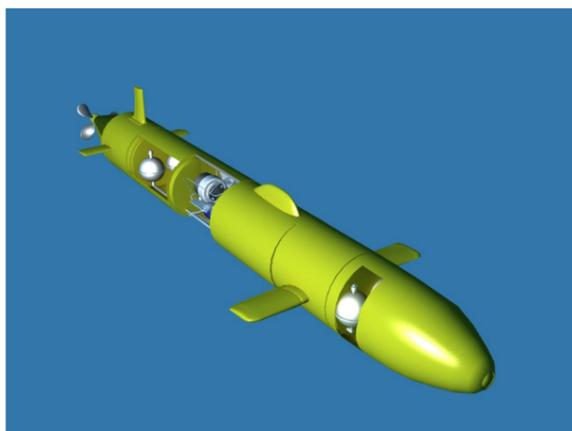
Foi assim que nasceu o triciclo Tuka, protótipo desenvolvido na empresa de Américo, a Tukano Tecnologia e Design, em parceria com a Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec) e com apoio financeiro do Banco do Nordeste. Criado em 2002, o modelo passou por modificações recentes com a ajuda de um financiamento obtido na Funcap (através do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - PAPPE).

Entre as melhorias em relação ao anterior, o Tuka ficou com apenas um farol na dianteira - antes eram dois, como em um carro -, para otimizar o consumo de energia, passou a ter um sistema de circulação de ar melhor para facilitar o resfriamento do motor e teve a capacidade do tanque duplicada, passando de três para seis litros. Além disso, ganhou uma capota removível para proteger os ocupantes da chuva. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*



O triciclo Tuka: empresa procura interessados na aquisição do projeto

Pesquisadores do IFCE desenvolvem submarino robô



Um exemplo de submarino autônomo: eles são úteis para substituir os mergulhadores em situações de risco

Um grupo de pesquisadores do curso de Engenharia Mecatrônica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) está desenvolvendo um submarino não tripulado para uso em lagos de usinas hidrelétricas. O projeto, feito com o financiamento da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), deverá ajudar a empresa a fazer o trabalho de inspeção nas barragens à procura de falhas, que hoje é executado por mergulhadores. Além disso, deverá, entre outras funções, possibilitar a análise de características da água como temperatura, salinidade, pH, alcalinidade, nível oxigênio dissolvido e condutividade.

O submarino terá componentes como câmeras de vídeos e sensores de ultrassom. Segundo

o professor Themoteo Varela, responsável pelo projeto, o equipamento começou a ser desenvolvido no fim de 2008 e o prazo de execução é de 24 meses. O protótipo já está montado e os primeiros testes na água devem começar nos próximos dias. O trabalho envolve, ainda, mais três professores e seis estudantes, todos do curso de Engenharia Mecatrônica.

O submarino, do tipo AUV (Autonomous Underwater Vehicle, ou veículo autônomo submerso), pesa cerca de 200 kg e tem revestimento de PVC. A escolha desse material, explica o professor, se deu porque ele tem custo baixo e é fácil de trabalhar. O motor usado foi um elétrico, já disponível no mercado. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*

Seara da Ciência lança coleção de DVDs sobre pesquisadores cearenses

Na semana passada, foi lançada a coleção de DVDs "Santo de Casa", iniciativa da Seara da Ciência, equipamento de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará (UFC). Composto por cinco DVDs, o box apresenta entrevistas que relatam a vida e o trabalho de renomados cientistas cearenses, como o criador do projeto Farmácias Vivas, professor Abreu Matos, falecido em dezembro de 2008, o químico Miguel Cunha, o inventor do biodiesel Expedito Parente, a professora do Departamento de Física da UFC Marlúcia Santiago, e o farmacêutico Rodolfo Teófilo, figura importante no combate à varíola no Ceará, biografado pelo jornalista Lira Neto, autor do livro "O poder e a peste - a vida de Rodolfo Teófilo", de 1999.

Cada DVD tem duração de 48 minutos e contém depoimentos e imagens documentais sobre o cientista homenageado. A coleção, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através de edital, foi coordenada pelo professor Ilde Guedes, do Departamento de Física da UFC, e as entrevistas foram realizadas pela equipe de audiovisual da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). *Da Agência Funcap. Leia mais*

Cultivo de OGMs aumenta nos países em desenvolvimento

O cultivo de transgênicos tem crescido, especialmente em países em desenvolvimento, devido à crise global de alimentos. De acordo com o relatório anual do International Service for the Acquisition of Agri-biotech Application (ISAAA), publicado em Beijing no mês passado, o número de países que cultivam OGMs aumentou de seis, em 1996, o primeiro ano de comercialização desses produtos, para 25 em 2009.

Os Estados Unidos lideram a lista dos países que cultivam os OGMs, seguidos por Brasil, Argentina, Índia, Canadá, China, Paraguai e África do Sul. Quase metade das culturas de OGM do mundo são plantadas em 16 países em desenvolvimento, envolvendo 13 milhões de pequenos agricultores. O ISAAA prevê que o número de agricultores que utilizam a biotecnologia deve chegar a 20 milhões ou mais em 2015.

"Essa forte adoção invalida a ideia de que as culturas geneticamente modificadas só beneficiam grandes fazendeiros e países industrializados", disse Huang Da-fang, pesquisador da Academia Chinesa de Ciências Agrícolas.

A área cultivada com algodão geneticamente modificado em Burkina Faso, um país africano limitado pela Costa do Marfim, Togo e Gana, aumentou de 8.500 hectares em 2006 para 115.000 hectares em 2009, quase um terço da área total destinada ao cultivo de algodão no país.

"É imprudente dizer não à tecnologia dos OGMs, principalmente se considerarmos a crise alimentar que o mundo enfrenta", afirmou Clive James, presidente da ISAAA, ao SciDev.Net. *Do site SciDev.Net. Leia mais.*